

8113 036 49.03.03.019 P1-2  
10  
M. L. P.  
Artes

MINISTÉRIO DA GUERRA  
DIRETORIA DO ARQUIVO DO EXERCITO

TRANSCRIÇÃO DO ITEM XIV DO B.I. Nº 123, DE 3-V-45 da 1ª D.I.E.

XIV - CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA ITÁLIA

A ordem de cessar fogo acaba de ser dada a todas as tropas que combatem na Italia.

"Gloria a Deus nas alturas e paz entre os homens de boa vontade na terra".

Depois de quasi seis anos de pesadas lutas, que ensaguentaram todos os quadrantes da Europa e fizeram profundas cicatrizes no seu progresso e civilização, volta a reviyer a paz nos campos e cidades que ainda ontem estremeciam as explosões das granadas e se tingiam de sangue dos bravos que deram a vida em nome de um ideal pelo advento de um mundo melhor.

O conflito que arrastou nações fortes e fracas, grandes e pequenas ricas e pobres, chegou ao seu termino neste Teatro de Operações, e esta prestes a encerrar-se em toda a Europa. Ontem eram milhões que tinham a mão sobre as armas mortíferas, espirito insensível, ao sofrimento, coração fechado as emoções e pensamento fixo na vitoria da causa comum.

Hoje é quasi toda a humanidade que se ajoelha contricta, espirito reanimado pela esperança, coração redivivo pela fé e pesamento voltado para a reconstrução do mundo e o bem da coletividade.

Quis o destino que, entre as armas vitoriosas que neste instante se ensarilham, estivessem as nobres armas brasileiras, lançadas nesta grande conflagração mundial em defesa não somente da honra e dignidade nacionais, como também em nome da solidariedade humana, e em prol do restabelecimento da confiança e do respeito entre as nações, quaisquer que sejam as bases, o colorido e a força da sua estrutura politica e economica.

A Força Expedicionaria que representou o Brasil nesta sanguinolenta guerra cumpriu galhardamente a missão que lhe foi confiada, merece de Deus e a despeito de condições e circunstancias adversas. Num terreno montanhoso, a cujos picaros o homem chega com dificuldade; num inverno rigoroso que a totalidade da tropa veio enfrentar pela primeira vez e contra um inimigo audacioso, combativo e muito bem instruido, podemos dizer assim mesmo, e por isto mesmo, que os nossos bravos soldados não desmereceram a confiança que neles depositavam os seus chefes e a propria nação brasileira.

Apos 8 meses de lutas, em que, como todos os exércitos, sofremos pesados reveses e obtivemos brilhantes vitorias, o balanço de uns e outras é ainda favoravel as nossas armas. Desde o dia 16 de setembro de 1944, quando recebeu a nossa tropa o seu batismo de fogo em terras europeias, a F.E.B. percorreu, conquistando ao inimigo, as vezes, palmo a palmo, cerca de 400 Kms., de LUCCA a ALESSANDRIA, pelos vales dos rios Serchio, Reno e Panaro e pela planicie do Pô; a libertou quasi meia centena de vilas e cidades; sofreu mais de duas mil baixas, entre mortes, feridos e desaparecidos; fez o consideravel numero de mais de vinte mil prisioneiros, vencendo pelas armas e impondo a rendição incondicional a duas Divisões inimigas. É um registro de veras honroso e de vulto para uma Divisão de Infantaria. Um dia se reconheceria que o seu esforço foi superior as suas possibilidades materiais, porem, plenamente consentaneo, com a noção do dever e amor a responsabilidade revelados pelos nossos homens, em todos os degraus e escalões da hierarquia, em todas as crises e circunstancias da campanha, que, neste instante, acabamos de encerrar.

Regressamos com feridas ainda sangrando dos últimos encontros, mas, nunca, pela nossa atuação, o prestigio e o nome do Brasil periclitaram ou foram comprometidos. É bem verdade, e vale a pena afirmar, que preço bem alto pagamos por esse resultado. O sangue dos nossos bravos camaradas tingiu de vermelho essas belas e verde-escuras montanhas dos Apeninos e algumas centenas de nossos valentes companheiros já não retornarão a Patria conosco, porque dormem o sono eterno, sob as terras humidas e verdejantes das planicies da Toscana.

Não foram muitos os meses que aqui passamos; muitos foram, entre-

continua

*Handwritten signature/initials*

tanto, os triunfos que encorporamos ao nosso rico patrimônio e às nossas belas tradições militares: Camaiore, Monte Prano, Barga, no vale do rio Serchio; Monte Castelo, Bela Vista, La Serra, Castelnuovo, no vale do rio Reno; Montese, Zocca, Marano de Panaro, no vale do rio Panaro; Collecchio e Formoso de Taro, na rica planície do Po. Esses nomes se inscreverão por certo, entre aqueles que recebem o culto das gerações patricias, porque na Italia, como nos campos de batalha sul-americanos, o Exército Brasileiro mostrou-se digno do seu passado e a altura do conceito que os seus chefes e soldados de outrora firmaram com a espada e selaram com o sangue dos seus legítimos e sempre venerados heróis.

Oficiais e praças da Força Expedicionária Brasileira.

Eu me sinto justamente orgulhoso de vos ter comandado nesta memorável campanha e considero a presente oportunidade o maior e melhor prêmio que poderia receber pelos meus quarenta e seis anos de efetivo serviço ao Exército e ao Brasil. Vós também podereis estar orgulhosos de terdes cumprido dignamente o vosso dever e concorrido brilhantemente para que a nossa Pátria fosse reservado um lugar de relevo entre as nações que velarão pela paz vindoura e pela futura reconstrução do mundo. É com orgulho, sem hastância, e confiança, sem exageros, retornemos aos nossos lares, aos nossos quartéis e postos de trabalho, para prosseguirmos a faina sagrada de fazer um Brasil forte e respeitado, num mundo livre e feliz. ....

(a) JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAIS  
Gen. de Divisão Cmt. do 1º Esc.  
da F.E.B. e da 1ª D.I.E..

*Handwritten notes on the left margin:*  
Ajuste geral de ...  
Mays ...

CONFERE:

OSWALDO DE ARAÚJO MOTTA  
Cel., Ajdt. Geral